



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 4º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025



UFPG/PRGAF/CCF
Campina Grande-PB, janeiro de 2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA - PRGAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCF

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

REITOR

Camilo Allyson Simões de Farias

VICE-REITORA

Fernanda de Lourdes Almeida Leal

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA/ORDENADOR DE DESPESAS

Johnatan Rafael Santana de Brito

GESTOR FINANCEIRO

Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento

COORDENADOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Júlio César Almeida Chagas

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento

Anderson de Freitas Cavalcanti

Cibelle Acássia Souza de Vasconcelos Santiago

Daniel Sales de Assis

Dilma Silva Santos

Elisabete de Farias Sousa Oliveira

Filipe Dias de Sousa

Fredeilson Cordeiro Batista

Kátia Bezerra de Lima

Luís de Macedo Neto

Márcia Cristina Leite Menino

Roberto Malheiros da Silva

Thiago César de Araújo Vilar



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE SIGLAS

CCT	Centro de Ciências e Tecnologia – Campina Grande
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – Pombal
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - Sousa
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - Sumé
CES	Centro de Educação e Saúde – Cuité
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores - Cajazeiras
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Patos
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro – Campina Grande
HUJB	Hospital Universitário Júlio Bandeira – Cajazeiras
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
RP	Restos a Pagar
RPP	Restos a Pagar Processados
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO-MEC	Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UG	Unidade Gestora
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Ativo.....	25
Tabela 02 – Ativo Circulante.....	25
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	26
Tabela 04 – Estoques – Por UG.....	27
Tabela 05 – Imobilizado.....	29
Tabela 06 – Bens Móveis.....	30
Tabela 07 – Bens Imóveis.....	30
Tabela 08 – Bens de Uso Especial.....	31
Tabela 09 – Intangível.....	34
Tabela 10 – Passivo Exigível.....	34
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	35
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	35
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante.....	36
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.....	37
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	38
Tabela 16 – Obrigações contratuais.....	39
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	40
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	41
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	44
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	44
Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas.....	45
Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG.....	46
Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte.....	46



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	48
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.	48
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	48
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	49
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	50
Tabela 29 – Investimentos.....	53
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa.....	54
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	54
Tabela 32 – Restos a Pagar Processados.....	55
Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora.....	55
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	56
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	57
Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	58
Tabela 37 – Ingressos.....	59
Tabela 38 – Desembolsos.....	60
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	61



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Composição dos Estoques.....	28
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante.....	36
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	40
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	41



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Vigência Contratual.....	42
---	-----------



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	9
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
3. APRESENTAÇÃO.....	23
3.1. Natureza jurídica da entidade.....	23
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	23
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	23
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio	24
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	24
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	25
5.1. Ativo Circulante	25
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	26
5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26
5.1.3. Estoques.....	27
5.2. Ativo Não Circulante	28
5.2.1. Imobilizado	28
5.2.1.1. Bens Móveis.....	29
5.2.1.2. Bens Imóveis.....	30
5.2.2. Intangível	33
5.3. Passivo Exigível.....	34
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	34
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	35
5.4. Patrimônio Líquido	38
5.4.1. Resultados Acumulados	38
5.5. Obrigações Contratuais	39
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO	43
6.1. Ingressos	43
6.1.1. Receitas Orçamentárias	43
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas.....	43
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários.....	44
6.2. Dispêndios.....	44
6.2.1. Despesas Orçamentárias	44
6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas.....	45



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

6.2.3.	Pagamentos Extraorçamentários.....	46
6.2.4.	Saldo para o Exercício Seguinte.....	46
7.	NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	47
7.1.	Execução das Receitas	47
7.1.1.	Receitas Correntes	47
7.2.	Execução das Despesas	49
7.2.1.	Despesas Correntes	49
7.2.2.	Despesas de Capital.....	53
7.2.3.	Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	53
8.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	56
8.1.	Variações Patrimoniais Aumentativas	56
8.2.	Variações Patrimoniais Diminutivas.....	57
9.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	58
9.1.	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	58
9.1.1.	Ingressos	58
9.1.2.	Desembolsos	59
9.2.	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	60
9.3.	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	60
9.4.	Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	61

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação do órgão:		Código da UG Setorial:	
26252 - Universidade Federal de Campina Grande		158195	
Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) e suas notas explicativas relativas ao quarto trimestre de 2025. A base normativa para a conformidade contábil está pautada pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP, Macrofunção 02.03.15 do manual SIAFI e no Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP. As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto no tocante a: a) O saldo contábil dos bens móveis na UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis - RMB. Essa divergência de saldos como consequência impede o registro contábil da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa da citada UG foi cientificada da inconsistência através do processo SEI nº 23096.021184/2021-68 e vem sendo realizado o trabalho de conciliação dos saldos entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI; b) A conta 12321.06.01 - Obras em andamento está com saldo alongado, ou seja, não reflete a realidade contábil da entidade. Isso ocorre em razão de existirem valores de obras concluídas que não foram baixadas no SIAFI por não terem sido inseridas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET. A Prefeitura Universitária, a quem compete a gestão dos bens imóveis na UG sede da instituição, incluindo alimentar o SPIUNET, tomou ciência do fato por meio do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, que seguiu com cópia para o ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão dos bens imóveis informou que está dependendo de recursos humanos para equacionar a questão. A última reiteração formal ocorreu em 03.12.2025, por meio do Despacho SEI nº 6110381, permanecendo a demanda sem atendimento e sem manifestação da instância responsável até a data da emissão desta declaração. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Campina Grande-PB	Data	30 de janeiro de 2026
Contador Responsável	Júlio César Almeida Chagas	CRC nº	PB-005083/O-4



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em unidades de Real (R\$), a moeda funcional da União, e foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstrações das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar a compreensão delas por parte de seus diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	98.138.429,74	86.942.342,11	PASSIVO CIRCULANTE	197.920.190,01	169.197.671,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	82.507.472,52	60.033.503,45
Créditos a Curto Prazo	12.912.200,50	9.826.312,22	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.348.084,53	338.117,07
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
Demais Créditos e Valores	12.912.200,50	9.826.312,22	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	12.912.200,50	9.826.312,22	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	114.064.621,14	108.826.039,05
Estoques a Curto Prazo	2.014.089,20	2.104.153,79			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	462.627.587,12	462.757.458,09	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	197.920.190,01	169.197.671,39
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	179.568.385,87	179.568.385,87
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	183.277.440,98	200.933.742,94
Imobilizado	459.786.710,65	459.916.581,62	Resultado do Exercício	-17.597.953,13	-4.297.536,43
Bens Móveis	113.956.388,29	118.649.085,21	Resultados de Exercícios Anteriores	200.933.742,94	218.237.229,43
Bens Móveis	215.130.438,19	211.428.214,64	Ajustes de Exercícios Anteriores	-58.348,83	-13.005.950,06
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-101.174.049,90	-92.779.129,43	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	362.845.826,85	380.502.128,81
Bens Imóveis	345.830.322,36	341.267.496,41			
Bens Imóveis	347.074.887,38	342.321.802,55			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.244.565,02	-1.054.306,14			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	565.347,57	565.347,57			
Softwares	565.347,57	565.347,57			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Softwares	565.347,57	565.347,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	560.766.016,86	549.699.800,20	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	560.766.016,86	549.699.800,20

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	83.488.759,90	75.288.495,96	PASSIVO FINANCEIRO	150.565.696,18	123.544.299,16
ATIVO PERMANENTE	477.277.256,96	474.411.304,24	PASSIVO PERMANENTE	71.471.078,45	72.797.431,70
			SALDO PATRIMONIAL	338.729.242,23	353.358.069,34

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	97.418.367,54	64.132.283,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	72.729.627,36	144.195.440,11
Atos Potenciais Ativos	97.418.367,54	64.132.283,86	Atos Potenciais Passivos	72.729.627,36	144.195.440,11
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.885.185,65	4.967.719,80	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	91.525.149,06	59.156.531,23	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	3.022.538,66	2.732.898,00
Direitos Contratuais	8.032,83	8.032,83	Obrigações Contratuais	69.707.088,70	141.462.542,11
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	97.418.367,54	64.132.283,86	TOTAL	72.729.627,36	144.195.440,11

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-67.766.428,26



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	689.491,98
Educação	-1.187.757,92
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-165.989,94
Previdência Social (RPPS)	-377.729,29
Dívida Pública	-24.981,16
Fundos, Órgãos e Programas	2.445.950,29
TOTAL	-67.076.936,28



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	680.000,77	3.269.995,29	Despesas Orçamentárias	1.098.491.067,40	942.300.049,35
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	856.942.958,58	711.294.418,91
Recursos Vinculados	700.929,98	3.312.124,16	Recursos Vinculados	241.548.108,82	231.005.630,44
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	4.274.718,38	6.555.052,30
Fundos, Órgãos e Programas	693.145,39	3.312.124,16	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.313.267,56	798.126,00
Recursos Não Classificados	7.784,59	-	Previdência Social (RPPS)	234.755.082,36	219.835.830,74
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-20.929,21	-42.128,87	Fundos, Órgãos e Programas	1.205.040,52	3.816.621,40
Transferências Financeiras Recebidas	1.143.084.061,50	1.021.188.607,91	Transferências Financeiras Concedidas	68.219.554,81	74.330.741,20
Resultantes da Execução Orçamentária	1.091.769.262,89	955.600.971,26	Resultantes da Execução Orçamentária	63.559.168,38	68.724.912,93
Repasse Recebido	1.028.610.794,64	887.080.628,98	Repasse Concedido	400.700,13	204.570,65
Sub-repasse Recebido	63.158.468,25	68.520.342,28	Sub-repasse Concedido	63.158.468,25	68.520.342,28
Independentes da Execução Orçamentária	51.314.798,61	65.587.636,65	Independentes da Execução Orçamentária	4.660.386,43	5.605.828,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.918.026,88	38.764.747,72	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.018.212,34	3.898.770,09
Movimentação de Saldos Patrimoniais	27.396.771,73	26.822.888,93	Demais Transferências Concedidas	9.800,00	282.573,12
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.632.374,09	1.424.485,06
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	144.968.741,18	114.119.762,81	Pagamentos Extraorçamentários	113.821.917,30	119.923.530,08
Inscrição de Restos a Pagar Processados	125.727.911,89	95.758.638,51	Pagamento de Restos a Pagar Processados	95.978.352,76	96.998.076,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	17.280.110,21	16.664.405,96	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	17.316.443,83	22.583.820,06
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	538.069,73	362.070,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	527.120,71	341.634,02
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.422.649,35	1.334.647,71	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.092.203,95	1.334.647,71			
Demais Recebimentos	330.445,40	-			
Saldo do Exercício Anterior	75.011.876,10	72.987.830,72	Saldo para o Exercício Seguinte	83.212.140,04	75.011.876,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	75.011.876,10	72.987.830,72	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10
TOTAL	1.363.744.679,55	1.211.566.196,73	TOTAL	1.363.744.679,55	1.211.566.196,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	687.555,00	687.555,00	680.000,77	-7.554,23
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	610.382,00	610.382,00	378.739,26	-231.642,74
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	610.382,00	610.382,00	378.739,26	-231.642,74
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	77.173,00	77.173,00	276.891,81	199.718,81
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	77.173,00	77.173,00	276.891,81	199.718,81
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	24.369,70	24.369,70
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	24.369,70	24.369,70
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	687.555,00	687.555,00	680.000,77	-7.554,23
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	687.555,00	687.555,00	680.000,77	-7.554,23
DÉFICIT			1.097.811.066,63	1.097.811.066,63
TOTAL	687.555,00	687.555,00	1.098.491.067,40	1.097.803.512,40
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	152.959.937,00	-	-152.959.937,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	152.959.937,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	929.446.036,00	1.083.907.025,00	1.088.207.375,30	1.080.854.869,63	955.137.643,90	-4.300.350,30
Pessoal e Encargos Sociais	796.706.657,00	933.663.399,00	928.447.592,63	928.447.592,63	809.947.392,61	5.215.806,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	132.739.379,00	150.243.626,00	159.759.782,67	152.407.277,00	145.190.251,29	-9.516.156,67
DESPESAS DE CAPITAL	9.099.077,00	7.598.025,00	10.283.692,10	356.087,56	345.401,40	-2.685.667,10
Investimentos	9.099.077,00	7.598.025,00	10.283.692,10	356.087,56	345.401,40	-2.685.667,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	938.545.113,00	1.091.505.050,00	1.098.491.067,40	1.081.210.957,19	955.483.045,30	-6.986.017,40
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	938.545.113,00	1.091.505.050,00	1.098.491.067,40	1.081.210.957,19	955.483.045,30	-6.986.017,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 29/01/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	938.545.113,00	1.091.505.050,00	1.098.491.067,40	1.081.210.957,19	955.483.045,30	-6.986.017,40

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.598.638,74	10.630.759,69	9.566.001,38	9.555.072,17	1.721.508,30	1.952.817,96
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.598.638,74	10.630.759,69	9.566.001,38	9.555.072,17	1.721.508,30	1.952.817,96
DESPESAS DE CAPITAL	7.881.014,77	6.033.646,27	8.038.806,18	7.761.371,66	981.269,20	5.172.020,18
Investimentos	7.881.014,77	6.033.646,27	8.038.806,18	7.761.371,66	981.269,20	5.172.020,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.479.653,51	16.664.405,96	17.604.807,56	17.316.443,83	2.702.777,50	7.124.838,14

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.769,53	95.901.614,82	95.901.614,81	0,01	68.769,53
Pessoal e Encargos Sociais	-	87.620.166,38	87.620.166,37	0,01	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.769,53	8.281.448,44	8.281.448,44	-	68.769,53
DESPESAS DE CAPITAL	180.846,43	76.737,95	76.737,95	-	180.846,43
Investimentos	180.846,43	76.737,95	76.737,95	-	180.846,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	249.615,96	95.978.352,77	95.978.352,76	0,01	249.615,96



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.189.747.595,95	1.043.046.894,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	810.979,78	3.172.562,46
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	810.979,78	3.172.562,46
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	271,53	176,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	271,53	176,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.143.474.921,54	1.021.299.322,84
Transferências Intragovernamentais	1.143.414.506,90	1.021.188.607,91
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	60.414,64	110.714,93
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	44.486.627,43	17.142.928,56
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	289.640,66	196.833,05
Ganhos com Desincorporação de Passivos	44.196.986,77	16.946.095,51
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	974.795,67	1.431.903,99
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	974.795,67	1.431.903,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.207.345.549,08	1.047.344.430,83
Pessoal e Encargos	714.128.682,65	597.145.474,77
Remuneração a Pessoal	550.291.729,06	460.192.547,91
Encargos Patronais	126.094.791,73	104.241.030,78
Benefícios a Pessoal	37.742.161,86	32.711.896,08
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	261.700.214,02	233.557.846,64
Aposentadorias e Reformas	197.698.650,24	175.631.492,59
Pensões	55.529.186,89	50.245.118,89
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.472.376,89	7.681.235,16
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	91.927.148,09	84.495.397,65
Uso de Material de Consumo	2.028.377,06	1.635.133,29
Serviços	81.313.591,68	73.766.961,30
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.585.179,35	9.093.303,06
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	30.277,81	8.023,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	16.435,55	8.023,82
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	13.842,26	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	68.277.167,98	74.418.416,26
Transferências Intragovernamentais	68.219.554,81	74.330.741,20
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	57.613,17	87.675,06
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	39.852.287,90	32.443.642,69
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	39.852.287,90	32.443.642,69



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	254.655,40	212.988,86
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	57.052,54	55.623,75
Contribuições	197.602,86	157.365,11
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	31.175.115,23	25.062.640,14
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	30.695.225,67	24.849.711,97
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	479.889,56	212.928,17
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-17.597.953,13	-4.297.536,43

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.383.774,95	16.308.719,35
INGRESSOS OPERACIONAIS	1.145.724.781,35	1.026.155.321,54
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	378.739,26	586.659,15
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	276.891,81	2.586.051,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	24.369,70	97.285,14
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.145.044.780,58	1.022.885.326,25
Ingressos Extraorçamentários	538.069,73	362.070,63
Transferências Financeiras Recebidas	1.143.084.061,50	1.021.188.607,91
Arrecadação de Outra Unidade	1.092.203,95	1.334.647,71
Demais Recebimentos	330.445,40	-
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-1.129.341.006,40	-1.009.846.602,19
Pessoal e Demais Despesas	-949.575.571,52	-832.537.471,32
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-16.666,66	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-16.500,00	-34.500,00
Assistência Social	-713.267,56	-
Previdência Social	-249.671.320,59	-224.119.627,32
Saúde	-439.283,89	-1.452.733,54
Trabalho	-	-
Educação	-697.374.682,82	-598.504.120,86
Cultura	-	-122.800,00
Direitos da Cidadania	-131.750,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-276.200,00	-3.000.000,00
Ciência e Tecnologia	-350.000,00	-300.000,00
Agricultura	-	-4.403.689,60
Organização Agrária	-	-600.000,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-585.900,00	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-111.018.759,36	-102.636.755,65
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-110.961.146,19	-102.549.080,59
Outras Transferências Concedidas	-57.613,17	-87.675,06
Outros Desembolsos Operacionais	-68.746.675,52	-74.672.375,22
Dispêndios Extraorçamentários	-527.120,71	-341.634,02
Transferências Financeiras Concedidas	-68.219.554,81	-74.330.741,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.183.511,01	-14.284.673,97
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-8.183.511,01	-14.284.673,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.183.511,01	-11.971.616,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-2.313.057,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.200.263,94	2.024.045,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	75.011.876,10	72.987.830,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	83.212.140,04	75.011.876,10



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, tendo sido criada pela Lei nº 10.419/2002, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande-PB. A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFCG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizadas a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia - qualitativa e quantitativamente - a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação - natureza de informação de controle (MCASP, 2023). Os Ativos e Passivos são conceituados e segregados em Circulante e Não Circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Do total do Ativo, 82,50% estão concentrados no Ativo Não Circulante, onde o Imobilizado tem a maior representatividade. No quarto trimestre do exercício de 2025, a UFCG registrou um acréscimo de 2,01% do seu Ativo total em comparação com o exercício encerrado em 2024.

Tabela 01 – Ativo

(R\$)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	98.138.429,74	86.942.342,11	12,88	17,50
Ativo Não Circulante	462.627.587,12	462.757.458,09	-0,03	82,50
Total	560.766.016,86	549.699.800,20	2,01	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que satisfazem um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) possui expectativa de realização até 12 (doze) meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa representam 84,79% do Ativo Circulante, seguido por Créditos a Curto Prazo com 13,16% e, por último, Estoques com 2,05%. A próxima tabela evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 02 – Ativo Circulante

(R\$)

Ativo Circulante	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10	10,93	84,79
Créditos a Curto Prazo	12.912.200,50	9.826.312,22	31,40	13,16
Estoques	2.014.089,20	2.104.153,79	-4,28	2,05
Total	98.138.429,74	86.942.342,11	12,88	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade, e para os quais não existem restrições para uso imediato. Ao término do quarto trimestre do exercício de 2025, a conta apresentou a importância de R\$ 83.212.140,04, registrando uma variação positiva de 10,93% em relação ao exercício findo em 2024.

É importante ressaltar que grande parte desse saldo está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 12/2025. Embora o pagamento da folha tenha ocorrido em 31/12/2025, conforme a sistemática atual, as ordens bancárias de folha de pessoal apenas são emitidas no próximo dia útil seguinte ao do efetivo pagamento. Na tabela a abaixo, apresentamos a distribuição desse montante.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

				(R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	5.496.412,40	7.839.966,33	-29,89	6,61
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	77.715.727,64	67.171.909,77	15,70	93,39
Total	83.212.140,04	75.011.876,10	10,93	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A conta limite de saque com vinculação de pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCEG. Já a conta limite de saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima. A primeira corresponde a 6,61%, enquanto a segunda representa 93,39% do total de Caixa e Equivalentes de Caixa.

5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber provenientes de outras transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto integralmente pela conta Demais Créditos e Valores, que se refere principalmente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, como o 13º salário e férias a servidores, além de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. Esse grupo tem participação de 13,16% do total do Ativo Circulante, sendo assim, o segundo maior participante.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

5.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoxarifado Central e nos Setoriais. No momento da entrada, os bens são avaliados pelo valor de aquisição, enquanto na saída, os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total dos bens em estoque totalizava R\$ 2.014.089,20, o que corresponde a 2,05% do Ativo Circulante. Observa-se que houve uma variação negativa de 4,28% em comparação com o exercício anterior.

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos em estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de os referidos saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme o disposto no acórdão Tribunal de Contas da União - TCU nº 2.983/2015. O HUAC já havia feito a transferência no exercício de 2019 e o HUJB efetuou a transferência no mês de maio de 2020.

Os centros que estão localizados na sede e não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na [Unidade Gestora](#) – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

Tabela 04 – Estoques – Por UG

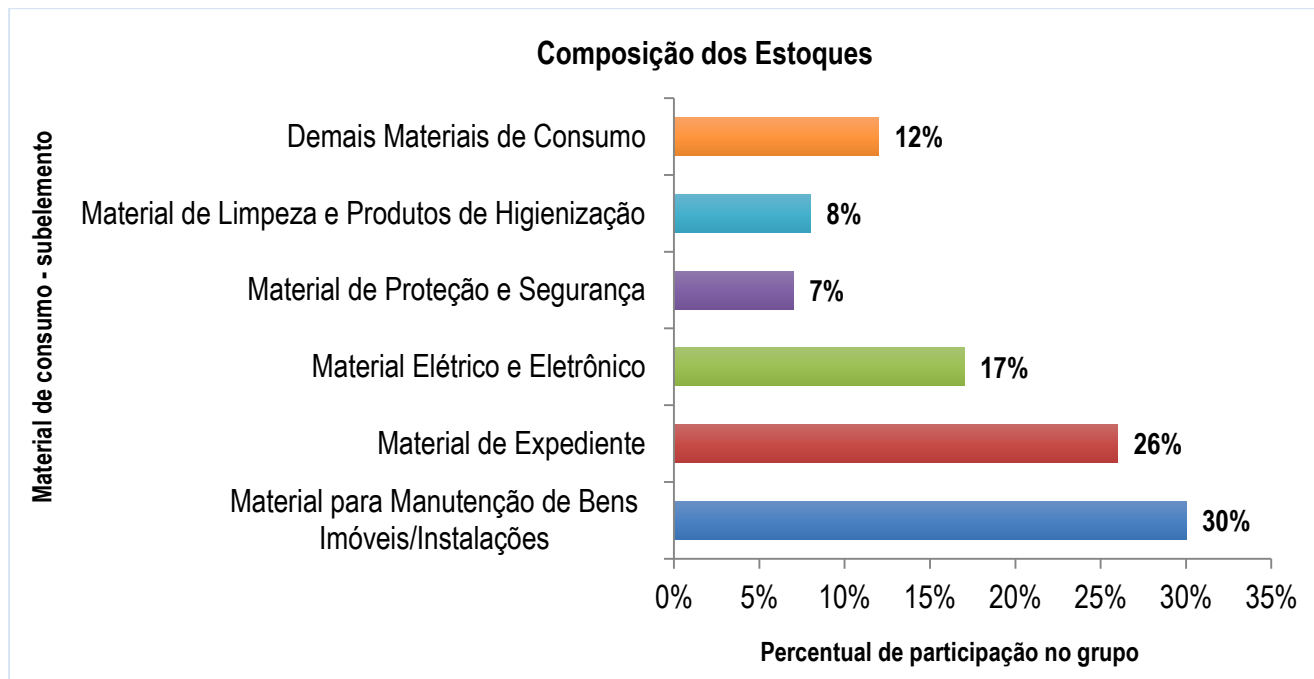
(R\$)				
Unidade Gestora	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	791.777,04	927.763,64	-14,66	39,31
UG 158197 - CFP	353.923,37	252.636,22	40,09	17,57
UG 150154 - CES	279.656,37	374.880,00	-25,40	13,89
UG 158198 - CCJS	247.407,96	230.525,49	7,32	12,28
UG 158301 - CCTA	164.749,95	145.498,69	13,23	8,18
UG 158199 - CSTR	93.906,89	113.860,08	-17,52	4,66
UG 158401 - CDSA	82.667,62	58.989,67	40,14	4,10
Total	2.014.089,20	2.104.153,79	-4,28	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No Estoque a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158197 - CFP, cujo saldo representa 17,57% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício de 2024, teve uma variação positiva de 40,09%. Destaca-se também a variação negativa de 25,40% da UG 150154 - CES em relação ao exercício encerrado de 2024, sendo decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais. O gráfico a seguir, apresenta a composição dos estoques da UFCG no quarto trimestre do exercício de 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Gráfico 01 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2025.

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, inicialmente reconhecidos com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação se possuírem vida útil definida, bem como, sujeitos a redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que eles aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período.

Em 31/12/2025, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 459.786.710,65, representando uma variação negativa de 0,03% em relação ao saldo do último trimestre de 2024.

A tabela a seguir, demonstra a composição do Subgrupo Imobilizado, do quarto trimestre do exercício de 2025 em comparação com o saldo do exercício encerrado de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 05 – Imobilizado

(R\$)				
Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	113.956.388,29	118.649.085,21	-3,96	24,78
(+) Valor Bruto Contábil	215.130.438,19	211.428.214,64	1,75	46,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-101.174.049,90	-92.779.129,43	9,05	-22,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Bens Imóveis	345.830.322,36	341.267.496,41	1,34	75,22
(+) Valor Bruto Contábil	347.074.887,38	342.321.802,55	1,39	75,49
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.244.565,02	-1.054.306,14	18,05	-0,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Total	459.786.710,65	459.916.581,62	-0,03	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como é possível observar, os Bens Móveis representam 24,78% do total do Imobilizado, enquanto os Bens Imóveis correspondem a 75,22%, já deduzidos da depreciação. Constata-se também que não houve mudança expressiva na composição dos bens em tela.

5.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCG, ao final do quarto trimestre de 2025, alcançaram o valor de R\$ 113.956.388,29. Da análise realizada, verificou-se uma variação negativa correspondente a 3,96% em relação ao final do exercício de 2024. A conta de Veículos foi a que apresentou um aumento mais significativo, pois teve seu valor nominal acrescido em R\$ 1.660.230,00.

Dentre os Bens Móveis registrados no órgão neste quarto trimestre de 2025, destaca-se que o maior montante se refere à conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 79,24% de participação no grupo.

A tabela subsequente apresenta as várias contas contábeis em que os Bens Móveis estão alocados, juntamente com seu respectivo detalhamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 06 – Bens Móveis

(R\$)

Bens Móveis	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	90.300.639,35	90.302.638,94	0,00	79,24
Bens de Informática	47.177.254,36	46.922.211,03	0,54	41,40
Móveis e Utensílios	43.978.932,70	43.326.294,48	1,51	38,59
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.984.145,52	15.847.883,49	7,17	14,90
Veículos	15.207.738,38	13.547.508,38	12,25	13,35
Demais Bens Móveis	1.481.727,88	1.481.678,32	0,00	1,30
(-) Depreciação Acumulada	-101.174.049,90	-92.779.129,43	9,05	-88,78
Total	113.956.388,29	118.649.085,21	-3,96	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em praticamente todos os grupos, houve variação mínima em comparação com o saldo em 31/12/2024, sendo a maior variação de 12,25% observada em Veículos, totalizando um acréscimo no valor nominal de R\$ 1.660.230,00, decorrente principalmente de mais aquisições no trimestre analisado.

5.2.1.2. Bens Imóveis

No quarto trimestre de 2025, o montante total dos Bens Imóveis atingiu R\$ 345.830.322,36, correspondendo à soma de todos os Bens Imóveis sem a dedução da depreciação, e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela subsequente.

Tabela 07 – Bens Imóveis

(R\$)

Bens Imóveis	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	69,66
Bens Imóveis em Andamento	103.190.515,85	98.437.431,02	4,83	29,84
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	0,00	0,86
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	0,00
(-) Depreciação Acumulada	-1.244.565,02	-1.054.306,14	18,05	-0,36
Total	345.830.322,36	341.267.496,41	1,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Verifica-se um acréscimo de 1,34% no quarto trimestre de 2025 na comparação com o último trimestre do exercício imediatamente anterior. Os Bens de Uso Especial representam 69,66%, enquanto os Bens Imóveis em Andamento equivalem a 29,84% do total de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial. A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUNET.

Os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04/12/2018 foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76 solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019 a solicitação foi reiterada através do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28/12/2021 com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF). A tabela a seguir visa apresentar a composição do Subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial**(R\$)**

Bens de Uso Especial	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	63.009.494,86	63.009.494,86	0,00	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	0,00	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	0,00	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	0,00	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	0,00	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	0,00	1,27
Total	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A análise revela que os Bens de Uso Especial não apresentaram variação em comparação com o último trimestre de 2024. Os Imóveis de Uso Educacional destacam-se como o grupo mais significativo na composição do patrimônio imobiliário, representando 71,42% do total, o que pode ser explicado pela natureza das atividades desenvolvidas pela entidade.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFPG não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito. Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 09 – Intangível

(R\$)

Intangível	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	565.347,57	0,00	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	0,00
Total	565.347,57	565.347,57	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em 31/12/2025, a UFCEG registrou um saldo de R\$ 565.347,57, relacionado ao Subgrupo Intangível. Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas. Os softwares com vida útil indefinida equivalem a 100,00% do valor bruto do grupo dos Intangíveis.

5.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2023).

Tabela 10 – Passivo Exigível

(R\$)

Passivo Exigível	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	197.920.190,01	169.197.671,39	16,98	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	197.920.190,01	169.197.671,39	16,98	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Todo o Passivo Exigível está concentrado no Passivo Circulante. Observa-se também um acréscimo de 16,98% no Passivo Exigível no trimestre analisado em comparação com o último trimestre de 2024.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Esse grupo apresentou um saldo de R\$ 82.507.472,52, cuja participação no grupo do Passivo Circulante corresponde a 41,69%. Na tabela abaixo, é possível verificar a composição detalhada do grupo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

(R\$)

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	68.809.933,80	58.977.707,37	16,67	83,40
Salários, Remunerações e Benefícios	68.809.933,80	58.977.707,37	16,67	83,40
Décimo Terceiro Salário a Pagar	0,00	0,00	-	0,00
Férias a Pagar	0,00	0,00	-	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Previdenciários a Pagar	22.973,22	0,00	-	0,03
Benefícios Assistenciais a Pagar	633.585,20	689.971,59	-8,17	0,77
Encargos Sociais a Pagar	13.040.980,30	365.824,49	3.464,82	15,81
Total	82.507.472,52	60.033.503,45	37,44	99,97

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como se observa na tabela, a obrigação mais significativa, de 83,40%, é direcionada a salários, remunerações e benefícios, referentes à folha de pessoal do mês de dezembro de 2025. As ordens bancárias foram emitidas somente no primeiro dia útil de janeiro de 2026, conforme sistemática explicada no item 5.1.1.

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2025, a UFCG apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.348.084,53, relativo a contas a pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo sua totalidade referente a credores nacionais, não havendo, na data base apresentada, dívida com credores estrangeiros, nem dívidas de longo prazo. A seguir, apresenta-se tabela contendo as informações referentes aos dados relacionados acima:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

(R\$)

Fornecedores e Contas a Pagar	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Nacionais	1.348.084,53	338.117,07	298,70	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	1.348.084,53	338.117,07	298,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Em comparação com o último trimestre de 2024, houve um acréscimo de 298,70% deste saldo. A tabela abaixo, apresenta a composição por UG contratante com os principais valores para Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data base de 31/12/2025.

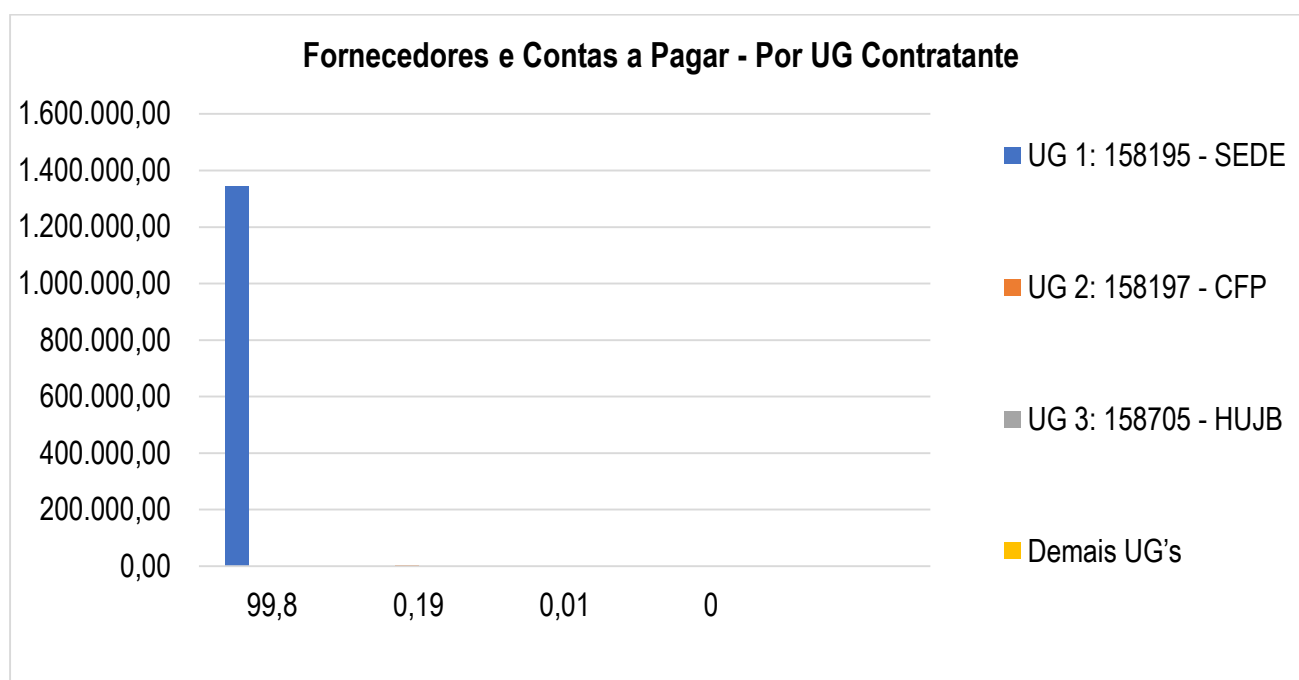
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

		(R\$)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	31/12/2025	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	1.345.399,74	99,80
UG 2: 158197 - CFP	2.540,69	0,19
UG 3: 158705 - HUJB	144,10	0,01
Demais UG's	0,00	0,00
Total	1.348.084,53	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Verifica-se que a UG 158195 – SEDE é a maior responsável, representando 99,80% da distribuição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, listando os valores mais relevantes em aberto até 31/12/2025.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

(R\$)

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	31/12/2025	AV (%)
A: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Ltda	359.076,57	26,64
B: 10.446.347/0004-69 - Força Alerta Transporte de Valores Ltda	268.504,30	19,92
C: 09.605.291/0001-16 - C B A Construções Ltda	196.835,12	14,60
D: 09.629.977/0001-47 - JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda - Massa Falida	180.827,43	13,41
E: Demais Fornecedores	342.841,11	25,43
Total	1.348.084,53	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Os credores acima mencionados representam 74,57% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) **Fornecedor A – Alerta Serviços Ltda.:** Prestação de serviços continuados de empresa especializada na prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(b) **Fornecedor B – Força Alerta Transporte de Valores Ltda.:** Prestação de serviços continuados de vigilância/segurança armada diurna e noturna, na escala de 12x36 horas, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender demanda da UFCEG, campus de Campina Grande-PB, conforme Contrato nº 036/2024;

(c) **Fornecedor C – C B A Construções Ltda.:** Prestação de serviços de reestruturação e modernização da UFCEG do campus de Campina Grande/PB, referente ao Contrato PRGAF/UFCEG nº 020/2023. Os recursos utilizados são provenientes de Emenda Parlamentar — Bancada da Paraíba, Emenda nº 6;

(d) **Fornecedor D – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda – Massa Falida:** Prestação de serviços de construção do Laboratório de Química da UFCEG, no campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCEG nº 104/2009. Os valores a pagar ao referido fornecedor encontram-se sub judice na Procuradoria da UFCEG.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

5.4. Patrimônio Líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo (MCASP, 2023).

5.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é efetuada no exercício com base na diferença do saldo nas contas das classes 1 - Ativo e 2 – Passivo, assim como na diferença do resultado do exercício evidenciado mediante o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), apurado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais. Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

(R\$)				
Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	179.568.385,87	179.568.385,87	0,00	49,49
Resultados Acumulados	183.277.440,98	200.933.742,94	-8,79	50,51
Resultado do Exercício	-17.597.953,13	-4.297.536,43	309,49	-4,85
Resultados de Exercícios Anteriores	200.933.742,94	218.237.229,43	-7,93	55,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	-58.348,83	-13.005.950,06	-99,55	-0,02
Total	362.845.826,85	380.502.128,81	-4,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No quarto trimestre do exercício de 2025, a entidade apresentou um saldo de R\$ 362.845.826,85 em seu patrimônio líquido, e uma variação negativa de 4,64% em relação ao final do trimestre de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está por se executar (MCASP, 2023).

Em 31/12/2025, existe um saldo de R\$ 69.707.088,70 referente às parcelas de contratos em execução. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, conforme a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

Produtos e Serviços	(R\$)			
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Serviços	69.007.536,10	139.208.665,55	-50,43	99,00
Fornecimento de Bens	697.981,86	2.247.777,14	-68,95	1,00
Aluguéis	0,00	0,00	-	0,00
Seguros	1.570,74	6.099,42	-74,25	0,00
Total	69.707.088,70	141.462.542,11	-50,72	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente, serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância, portaria e apoio administrativo para atender a todos os campi da instituição, e que representam 99,00% do total das obrigações assumidas até 31 de dezembro de 2025. Ressalta-se que as obrigações são assumidas à medida que as despesas são liquidadas e não com base nos saldos contratuais, uma vez que estes representam atos potenciais. Outras obrigações contratuais importantes são aquelas provenientes do fornecimento de bens, correspondendo a 1,00% das contratações.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

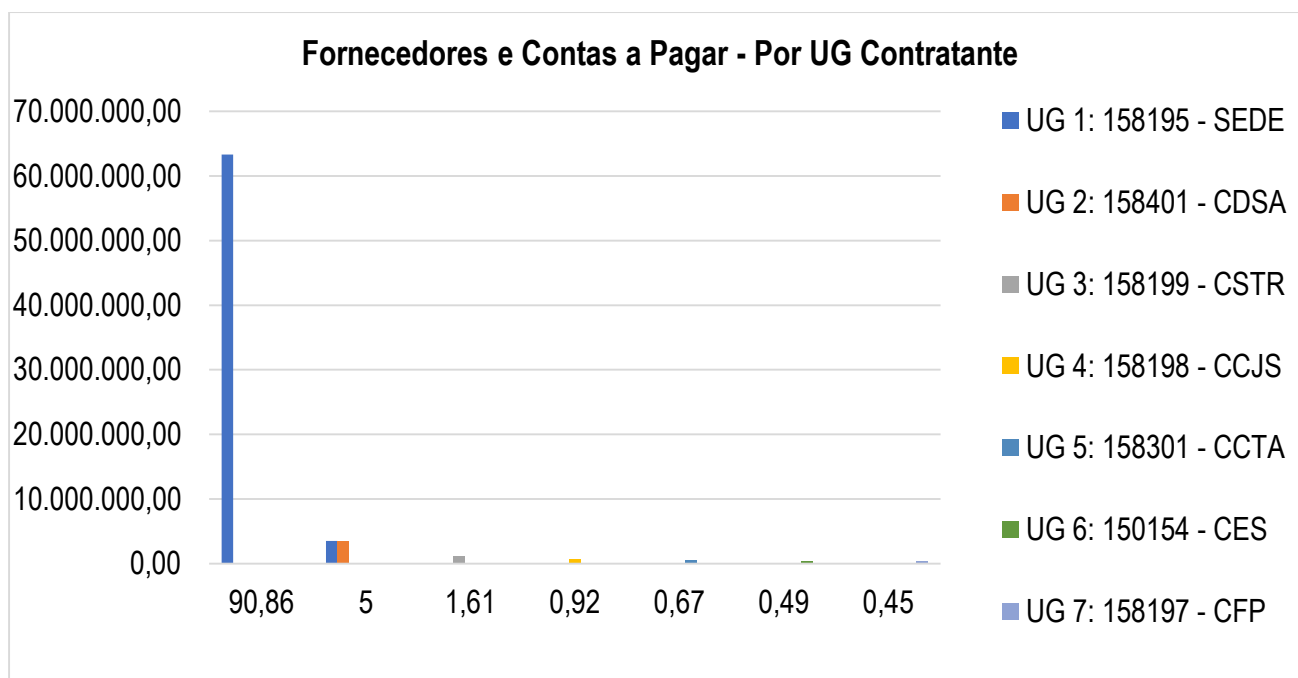
(R\$)

Unidade Gestora	31/12/2025	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	63.338.141,88	90,86
UG 2: 158401 - CDSA	3.485.644,12	5,00
UG 3: 158199 - CSTR	1.119.286,51	1,61
UG 4: 158198 - CCJS	643.767,25	0,92
UG 5: 158301 - CCTA	464.197,55	0,67
UG 6: 150154 - CES	339.528,87	0,49
UG 7: 158197 - CFP	316.522,52	0,45
Total	69.707.088,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

A tabela acima apresenta a composição destes valores por UG contratante, constata-se que a UG 1: 158195 – SEDE, UG 2: 158401 – CDSA e UG 3: 158199 - CSTR são responsáveis por 97,47% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

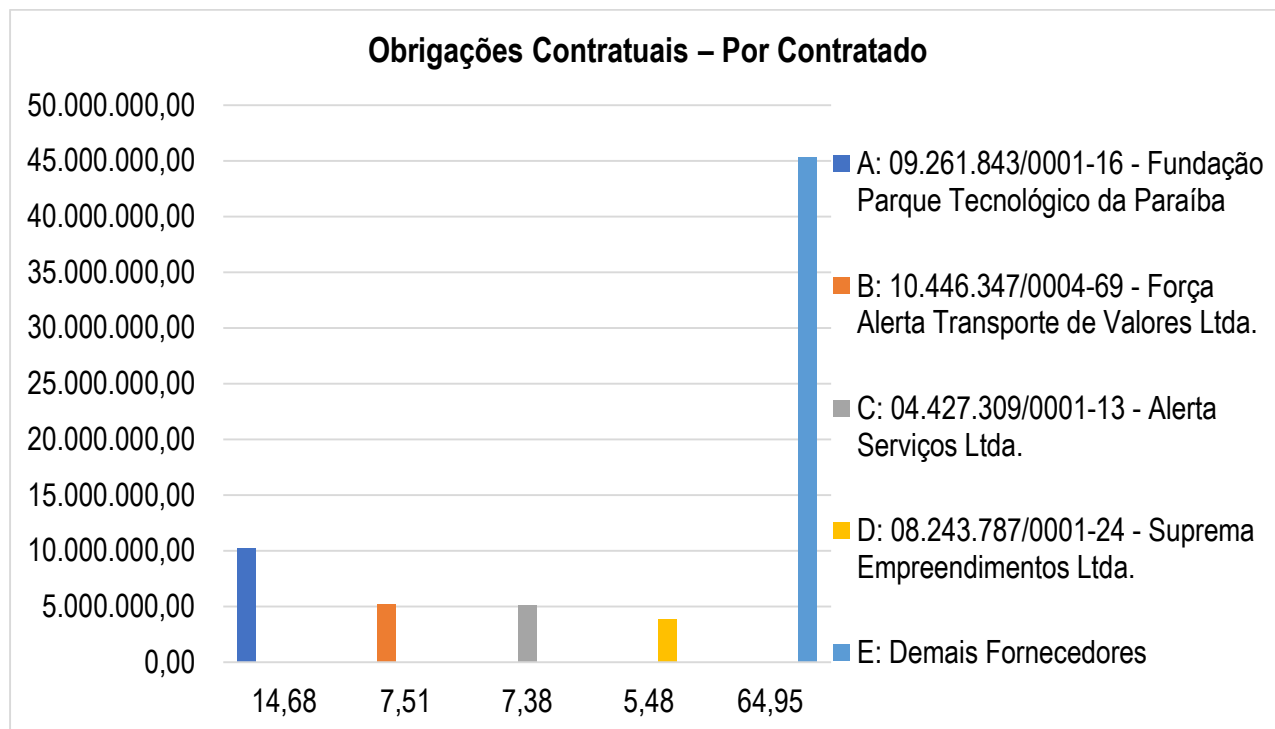
Em seguida, a tabela a seguir apresenta os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em foco.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

		(R\$)	
Contratado	31/12/2025	AV (%)	
A: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	10.230.916,24	14,68	
B: 10.446.347/0004-69 - Força Alerta Transporte de Valores Ltda.	5.234.349,01	7,51	
C: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Ltda.	5.145.291,37	7,38	
D: 08.243.787/0001-24 - Suprema Empreendimentos Ltda.	3.817.881,70	5,48	
E: Demais Fornecedores	45.278.650,38	64,95	
Total	69.707.088,70	100,00	

Fonte: SIAFI, 2025.

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2025.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Os contratados de A até D representam 35,05% do total contratado. Segue abaixo detalhes sobre os objetos contratuais dos 04 (quatro) principais contratados da UFCG:

(a) **Fornecedor A – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba:** Prestação de serviços para a gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto - Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica, campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 049/2023. A presente contratação refere-se ao TED nº 04303220230002/2023, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) - UG: 530013;

(b) **Fornecedor B – Força Alerta Transporte de Valores Ltda.:** Prestação de serviços continuados de vigilância/segurança armada diurna e noturna, na escala de 12x36 horas, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender demanda da UFCG, campus de Campina Grande-PB, conforme Contrato nº 036/2024;

(c) **Fornecedor C – Alerta Serviços Ltda.:** Prestação de serviços continuados de empresa especializada na prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(d) **Fornecedor D – Suprema Empreendimentos Ltda.:** Prestação de serviços continuados de empresa especializada na prestação dos serviços continuados de apoio administrativo, com a disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva e fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 009/2025.

O quadro a seguir descreve a vigência contratual e o respectivo termo aditivo dos contratos elencados acima.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
Força Alerta Transporte de Valores Ltda.	036/2024	04/10/2025 até 04/10/2026
Alerta Serviços Ltda.	004/2021	01/07/2025 até 01/07/2026
Suprema Empreendimentos Ltda.	009/2025	22/04/2025 até 22/04/2026

Fonte: SIAFI, 2020, 2021, 2023 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2023).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente até o final do quarto trimestre do exercício de 2025 a importância de R\$ 680.000,77, o que perfaz um percentual de 0,05% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - [Receitas Correntes](#), bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo [Receitas Derivadas](#) e [Originárias](#). Houve um decréscimo de 79,20% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2024.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 1.028.610.794,64, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repasso Recebido, 45122.01.00 – Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de Saldos Patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou um acréscimo de 11,94% em cotejo com o mesmo período de 2024, conforme demonstra a tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	1.091.769.262,89	955.600.971,26	14,25
Repassse Recebido	1.028.610.794,64	887.080.628,98	15,95
Sub-repassse Recebido	63.158.468,25	68.520.342,28	-7,83
Independentes da Execução Orçamentária	51.314.798,61	65.587.636,65	-21,76
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.918.026,88	38.764.747,72	-38,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	27.396.771,73	26.822.888,93	2,14
Total	1.143.084.061,50	1.021.188.607,91	11,94

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2024, com destaque para os Restos a Pagar Processados que totalizaram R\$ 125.727.911,89. Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise as despesas orçamentárias representaram 80,55% do total dos dispêndios da entidade. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as despesas da Instituição tiveram um aumento de 16,58%, que corresponde a um valor nominal de R\$ 156.191.018,05, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

	(R\$)		
Despesas Orçamentárias	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Recursos não Vinculados	856.942.958,58	711.294.418,91	20,48
Recursos Vinculados	241.548.108,82	231.005.630,44	4,56
Total	1.098.491.067,40	942.300.049,35	16,58

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas destacamos os valores de sub-repasses efetuados, que representam 92,58% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repasse Concedido. Houve também transferência de recursos referente repasse concedido, restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35112.02.00 – Repasse Concedido, 35122.01.00 - Transferências Concedidas para Pagamento de RP, 35122.02.00 – Demais Transferências Concedidas e 35122.03.00 - Movimento de Saldos Patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um decréscimo de 8,22% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

(R\$)

Transferências Financeiras Concedidas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	63.559.168,38	68.724.912,93	-7,52
Repasse Concedido	400.700,13	204.570,65	95,87
Sub-repasse Concedido	63.158.468,25	68.520.342,28	-7,83
Repasse Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	4.660.386,43	5.605.828,27	-16,87
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.018.212,34	3.898.770,09	-22,59
Demais Transferências Concedidas	9.800,00	282.573,12	-96,53
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.632.374,09	1.424.485,06	14,59
Total	68.219.554,81	74.330.741,20	-8,22

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A UG 158196 - HUAC foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do quarto trimestre do exercício em análise, um total de R\$ 58.926.882,53. Isso se justifica pelo fato de a citada UG ser unidade pagadora da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

(R\$)		
Unidade Gestora	31/12/2025	AV (%)
UG 158196 - HUAC	58.926.882,53	93,30
UG 158199 - CSTR	1.464.807,28	2,32
UG 158197 - CFP	1.255.727,59	1,99
UG 158401 - CDSA	592.226,25	0,94
UG 150154 - CES	401.020,18	0,63
UG 158198 - CCJS	313.896,57	0,50
UG 158301 - CCTA	203.907,85	0,32
Total	63.158.468,25	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 84,32% do referido subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, apresentou saldo de R\$ 83.212.140,04, havendo um acréscimo de 10,93% em relação ao quarto trimestre do exercício de 2024. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

(R\$)			
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10	10,93
Total	83.212.140,04	75.011.876,10	10,93

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2024).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Cabe explicar que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas pela instituição até o final do trimestre em análise importou em R\$ 680.000,77, valor R\$ 7.554,23 abaixo do previsto para o exercício de 2025, representado uma frustração na arrecadação na ordem de 1,10%. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de 79,20%. As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde se verificou o maior aporte de recursos foi o de Receitas Patrimoniais, perfazendo R\$ 378.739,26, o que representa 55,70% das receitas, composta pela locação de espaços físicos aos permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc. O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receitas de Serviços, com 40,72% do total das receitas, sendo decorrente da arrecadação de taxas para realização de concursos públicos, processos seletivos e serviços administrativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 24 – Receitas Realizadas

(R\$)

Receitas Correntes Realizadas	31/12/2025	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	378.739,26	586.659,15	-35,44	55,70
Exploração do patrimônio imobiliário	378.739,26	586.659,15	-35,44	55,70
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	276.891,81	2.586.051,00	-89,29	40,72
Serviços administrativos e comerciais gerais	276.891,81	2.586.051,00	-89,29	40,72
Outras Receitas Correntes	24.369,70	97.285,14	-74,95	3,58
Multas administrativas, contratuais e judiciais	24.369,70	97.285,14	-74,95	3,58
Indenizações, restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	680.000,77	3.269.995,29	-79,20	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão X Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	687.555,00	680.000,77	-7.554,23	-1,10
Total	687.555,00	680.000,77	-7.554,23	-1,10

Fonte: SIAFI, 2025.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

(R\$)

Natureza Receita	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	610.382,00	378.739,26	55,70
Receita agropecuária-principal	0,00	0,00	0,00
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	77.173,00	82.660,12	12,16
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00	194.231,69	28,56
Multas previstas em legisl. específica-princ.	0,00	24.369,70	3,58
Restit. desp. primarias ex. anteriores-princ.	0,00	0,00	0,00
Outras indenizações-principal	0,00	0,00	0,00
Outros ressarcimentos	0,00	0,00	0,00
Total	687.555,00	680.000,77	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: [Despesas Correntes](#) e [Despesas de Capital](#).

Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por [Estágios da Despesa](#) Pública)

(R\$)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	1.083.907.025,00	1.088.207.375,30	1.080.854.869,63	955.137.643,90	100,40
Pessoal e Encargos Sociais	933.663.399,00	928.447.592,63	928.447.592,63	809.947.392,61	99,44
Outras Despesas Correntes	150.243.626,00	159.759.782,67	152.407.277,00	145.190.251,29	106,33
Despesas de Capital	7.598.025,00	10.283.692,10	356.087,56	345.401,40	135,35
Investimentos	7.598.025,00	10.283.692,10	356.087,56	345.401,40	135,35
Total	1.091.505.050,00	1.098.491.067,40	1.081.210.957,19	955.483.045,30	100,64

Fonte: SIAFI, 2025.

Destaca-se da tabela acima que foi empenhado 100,64% da dotação atualizada, liquidado 99,32% das despesas empenhadas e pago 88,37% do que foi liquidado. O Valor empenhado acima da dotação justifica-se em razão da execução de orçamento repassado por outros órgãos decorrentes da formalização de Termos de Execução Descentralizada – TED.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 928.447.592,63, sendo o grupo pessoal e encargos sociais o mais representativo, com um percentual de 85,32% do total de todas as despesas empenhadas para esse grupo. Já as outras despesas correntes somaram R\$ 159.759.782,67, representando 14,68% do total do grupo.

A tabela abaixo demonstra as outras despesas correntes segregadas por natureza de despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

		(R\$)
Outras Despesas Correntes	31/12/2025	AV%
Auxílio-alimentação civil	34.158.162,34	21,38
Apoio administrativo, técnico e operacional	23.851.639,42	14,93
Bolsas de estudo no país	23.756.649,80	14,87
Limpeza e conservação	10.768.567,18	6,74
Ressarcimento de prestação de serviços	10.625.487,66	6,65
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	10.564.922,96	6,61
Ressarcimento assistência medica/odontológica	8.033.807,34	5,03
Outros serviços de terceiros - PJ	7.060.110,30	4,42
Residência médica	3.920.758,40	2,45
Fornecimento de alimentação	2.790.639,00	1,75
Auxílio-creche civil	2.099.367,99	1,31
Auxílio a pesquisadores	2.001.424,04	1,25
Serviço de seleção e treinamento	1.485.663,29	0,93
Diárias no país	1.480.655,93	0,93
Manutenção e conserv. de bens imóveis	1.268.143,88	0,79
Manut. e conserv. de maquinas e equipamentos	1.200.252,10	0,75
Passagens para o país	1.200.210,38	0,75
Contribuição previdenciária - serviços terceiros - PF	1.114.035,92	0,70
Residência multiprofissional em saúde	1.077.164,27	0,67
Serviços técnicos profissionais	962.819,58	0,60
Auxílio-alimentacao	920.085,14	0,58
Manutenção e conserv. de veículos	918.054,05	0,57
Serviços técnicos profissionais	561.525,17	0,35
Combustíveis e lubrificantes automotivos	513.182,35	0,32
Ajuda de custo - pessoal civil	495.560,46	0,31
Locação de softwares	452.871,44	0,28
Locação de meios de transporte	442.970,18	0,28
Gratificação por encargo de curso e concurso - GECC	414.474,85	0,26
Serviços de água, esgoto e resíduos sólidos	404.175,99	0,25
Material de expediente	394.953,15	0,25
Outsourcing de impressão	325.825,13	0,20
Auxílio-transporte civil	319.482,92	0,20
Auxílio-funeral inativo civil	307.049,53	0,19
Comissões e corretagens	269.220,93	0,17
Seguros em geral	232.060,56	0,15
Material p/ manut. de bens imóveis/instalações	193.539,61	0,12
Material químico	159.076,90	0,10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Material elétrico e eletrônico	155.509,41	0,10
Festividades e homenagens	152.395,96	0,10
Taxa de administração	135.088,47	0,08
Marcas, patentes e direitos autorais	134.822,00	0,08
Material laboratorial	133.624,80	0,08
Passagens para o exterior	132.754,89	0,08
Sentenças judiciais de pequeno valor	117.585,39	0,07
Indenização de moradia - pessoal civil	109.284,15	0,07
Material hospitalar	107.574,74	0,07
Auxílio a pessoas físicas	103.283,60	0,06
Material educativo e esportivo	99.290,82	0,06
Material odontológico	93.928,81	0,06
Serviço de incineração, destruição e demolição	91.975,92	0,06
Diárias no exterior	88.409,42	0,06
Taxas	88.021,37	0,06
Material de copa e cozinha	81.382,77	0,05
Gêneros de alimentação	76.596,58	0,05
Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	66.487,69	0,04
Alimentos para animais	63.916,00	0,04
Material farmacológico	60.902,76	0,04
Auxílio-funeral ativo civil	59.656,62	0,04
Contribuição p/ custeio de iluminação pública	58.517,88	0,04
Material de TIC - material de consumo	52.535,50	0,03
Entidades representativas de classe	52.063,50	0,03
Auxílio-creche	51.923,69	0,03
Diárias a colaboradores eventuais no país	51.417,50	0,03
Serviços de telecomunicações	48.560,89	0,03
Indenizações e restituições	46.848,75	0,03
Material destinado a assistência social	45.999,04	0,03
Auxílios para desenv. de estudos e pesquisas	34.376,21	0,02
Auxílio natalidade ativo civil	34.373,18	0,02
Material de proteção e segurança	33.261,91	0,02
Material de limpeza e prod. de higienização	31.403,48	0,02
Passagens e despesas com locomoção	28.988,35	0,02
Material de acondicionamento e embalagem	27.085,22	0,02
Gás e outros materiais engarrafados	24.582,52	0,02
Sementes, Mudas de plantas e insumos	19.785,90	0,01
Serviços de comunicação em geral	19.561,33	0,01
Comunicação de dados e redes em geral	17.600,00	0,01
Material biológico	16.849,87	0,01

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Uniformes, tecidos e aviamentos	16.170,20	0,01
Outros auxílios financeiros a estudantes	15.000,00	0,01
Auxílio financeiro a estudantes	14.900,00	0,01
Manut. e cons. de bens móveis de outras naturezas	9.651,40	0,01
Locação de mão de obra	9.436,83	0,01
Ressarcimento de passagens e desp.c/locomocão	9.274,63	0,01
Material p/ manutenção de bens móveis	8.731,39	0,01
Sentenças Judiciais	7.390,98	0,00
Contribuição p/ o PIS/PASEP	7.181,54	0,00
Assinaturas de periódicos e anuidades	7.165,90	0,00
Exposições, congressos e conferências	6.700,00	0,00
Outros auxílios financeiros a pessoa física	5.748,52	0,00
Auxílio-moradia (Acórdão TCU 1690/2002)	4.924,39	0,00
Imposto de renda	4.813,22	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	4.604,62	0,00
Outros benef.assist.do servidor e do militar	4.558,10	0,00
Contribuições	4.250,00	0,00
Ferramentas	4.098,67	0,00
Inst. de caráter assist. cultural e educacional	4.049,67	0,00
Material de cama, mesa e banho	3.582,60	0,00
Serv. de apoio administrativo, técnico e operacional	3.467,84	0,00
Material p/ áudio, vídeo e foto	2.604,66	0,00
Auxílio-transporte	2.268,52	0,00
Material de sinalização visual e outros	2.004,00	0,00
Serviços de publicidade mercadológica	1.535,76	0,00
Programa de alimentação do trabalhador	1.050,60	0,00
Outros materiais de consumo	871,65	0,00
Emissão de certificados digitais	249,90	0,00
Obrigações tributárias e contributivas	208,53	0,00
Restituições	160,00	0,00
Juros e multa de mora	149,96	0,00
Diárias - civil	122,05	0,00
Impostos e contribuições - recolhimento agregado IN RFB	39,51	0,00
Total	159.759.782,67	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

A principal despesa do grupo Outras Despesas Correntes é o auxílio-alimentação, que visa atender a legislação trabalhista e destina-se a servidores ativos, a segunda é serviços de terceirizados de apoio administrativo prestados em todos os campi da instituição. Já a terceira despesa mais expressiva é representada por Bolsas de estudo no país, que se dividem em acadêmicas e assistenciais e atendem em quase sua totalidade aos alunos de graduação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025**7.2.2. Despesas de Capital**

Até o final do quarto trimestre do exercício de 2025, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 10.283.692,10 representando 0,94% da despesa total empenhada. A tabela a seguir evidencia o tipo de aquisição por elemento de despesa.

Tabela 29 – Investimentos

		(R\$)
Investimentos	31/12/2025	AV (%)
Obras em Andamento	4.806.861,31	46,74
Material de TIC (Permanente)	2.762.294,46	26,86
Veículos de Tração Mecânica	994.433,27	9,67
Aparelhos e Utensílios Domésticos	516.020,37	5,02
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	496.390,38	4,83
Mobiliário em Geral	156.910,00	1,53
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	150.536,28	1,46
Instalações	139.008,03	1,35
Apar.Equip.Utens.Med.,Odont,Labor.Hospitalar	94.241,55	0,92
Coleções e Materiais Bibliográficos	68.611,50	0,67
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	47.738,62	0,46
Equip. e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	16.400,00	0,16
Equipamentos de TIC - Ativos de Rede	9.000,00	0,09
Máquinas e Equipamentos Energéticos	8.119,35	0,08
Aeronaves	7.490,00	0,07
Aparelhos de Medição e Orientação	6.297,00	0,06
Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	3.339,98	0,03
Total	10.283.692,10	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

As despesas desse grupo foram realizadas em sua maioria, 78% no campus sede da instituição, sendo a principal delas Obras em andamento, representando 47% do total do grupo. Todas as obras referem-se ao campus sede, cuja construção do completo esportivo é a mais vultosa, totalizando cerca de R\$ 28.000.000,00.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

e do Distrito Federal, *in verbis*: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Intitulam-se Restos a Pagar Processados (RPP), as despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo o segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu. Restos a Pagar Não Processados (RPNP), são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar Não Processados constantes na UFCEG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 7.124.838,14, conforme tabela abaixo.

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Investimento	6.033.646,27	7.881.014,77	8.038.806,18	7.761.371,66	981.269,2	5.172.020,18
Outras Desp. Correntes	10.630.759,69	2.598.638,74	9.566.001,38	9.555.072,17	1.721.508,30	1.952.817,96
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.664.405,96	10.479.653,51	17.604.807,56	17.316.443,83	2.702.777,50	7.124.838,14

Fonte: SIAFI, 2025.

Do saldo dos RPNP, 72,60% correspondem a Investimentos, enquanto 27,40% representam Outras Despesas Correntes. Do valor total inscrito e reinscrito, 64,85% foi liquidado e 63,79% foi objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFCEG - SEDE	13.910.084,84	8.890.180,20	14.496.963,28	14.220.842,76	2.632.403,55	5.947.018,73
CCTA	625.634,57	94.992,42	600.572,27	600.572,27	15.255,51	104.799,21
CFP	570.173,00	15.668,33	494.661,41	492.584,66	1.764,02	91.492,65
CSTR	556.977,61	206.182,89	514.605,03	514.605,03	6.250,41	242.305,06
CES	145.278,73	0,00	136.495,00	136.495,00	8.783,73	0,00
CDSA	381.693,63	1.266.906,51	914.427,37	904.260,91	5.278,05	739.061,18
CCJS	474.563,58	5.723,16	447.083,20	447.083,20	33.042,23	161,31
Total	16.664.405,96	10.479.653,51	17.604.807,56	17.316.443,83	2.702.777,50	7.124.838,14

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

					(R\$)
Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	76.737,95	180.846,43	0,00	76.737,95	180.846,43
Outras Despesas Correntes	8.281.448,44	68.769,53	0,00	8.281.448,44	68.769,53
Pessoal e Encargos Sociais	87.620.166,38	0,00	0,01	87.620.166,37	0,00
Total	95.978.352,77	249.615,96	0,01	95.978.352,76	249.615,96

Fonte: SIAFI, 2025.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,74% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

					(R\$)
Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
UFCEG - SEDE	89.065.399,83	249.615,96	0,01	89.065.399,82	249.615,96
HUAC	6.860.511,20	0,00	0,00	6.860.511,20	0,00
CSTR	1.435,62	0,00	0,00	1.435,62	0,00
CFP	947,54	0,00	0,00	947,54	0,00
CES	0,88	0,00	0,00	0,88	0,00
CDSA	50.016,76	0,00	0,00	50.016,76	0,00
CCJS	40,94	0,00	0,00	40,94	0,00
Total	95.978.352,77	249.615,96	0,01	95.978.352,76	249.615,96

Fonte: SIAFI, 2025.

A partir do primeiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda um certo tempo em razão de existirem motivos diversos. No entanto, só permanece com saldo a UG SEDE, sendo que um percentual considerável desse valor representa despesa questionada judicialmente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais evidenciam as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2024).

O resultado patrimonial é obtido através da confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando seja possível serem mensuradas confiavelmente, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências recebidas, que observam o regime de caixa. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

(R\$)				
Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	810.979,78	3.172.562,46	-74,44	0,07
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	271,53	176,55	53,80	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	1.143.474.921,54	1.021.299.322,84	11,96	96,11
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	44.486.627,43	17.142.928,56	159,50	3,74
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	974.795,67	1.431.903,99	-31,92	0,08
Total	1.189.747.595,95	1.043.046.894,40	14,06	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do quarto em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 1.143.474.921,54, representando 96,11% do total das VPAs. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 31/12/2025, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025**8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas****Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas****(R\$)**

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	714.128.682,65	597.145.474,77	19,59	59,15
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	261.700.214,02	233.557.846,64	12,05	21,68
Uso de Bens, Serv. e consumo de Capital Fixo	91.927.148,09	84.495.397,65	8,80	7,61
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	30.277,81	8.023,82	277,35	0,00
Transferências e Delegações concedidas	68.277.167,98	74.418.416,26	-8,25	5,66
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	39.852.287,90	32.443.642,69	22,84	3,30
Tributárias	254.655,40	212.988,86	19,56	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	31.175.115,23	25.062.640,14	24,39	2,58
Total	1.207.345.549,08	1.047.344.430,83	15,28	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do quarto trimestre do exercício de 2025 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 59,15% do total das VPDs. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, onde estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 21,68% do total de VPDs. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes as aposentadorias, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 7,61% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do quarto trimestre do exercício de 2025. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os campi da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até final do trimestre em análise foi um déficit de R\$ 17.597.953,13, o que representou um aumento de 309,49% em relação ao mesmo período do exercício de 2024 e está evidenciado na Tabela 15, item 5.4.1.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª Edição (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do quarto trimestre, encerrado em 31/12/2025, apresentou um valor positivo de R\$ 16.383.774,95, o que representou um acréscimo de 0,46% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

			(R\$)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Ingressos	1.145.724.781,35	1.026.155.321,54	11,65
Desembolsos	-1.129.341.006,40	-1.009.846.602,19	11,83
Resultado	16.383.774,95	16.308.719,35	0,46

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita patrimonial e de serviços que representam, respectivamente, 55,70% e 40,72% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de aluguéis, taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, dentre outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,77% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 37 – Ingressos

(R\$)

Ingressos	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	680.000,77	3.269.995,29	-79,20	0,06
Receita Patrimonial	378.739,26	586.659,15	-35,44	0,03
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	276.891,81	2.586.051,00	-89,29	0,02
Outras Receitas Derivadas e Originárias	24.369,70	97.285,14	-74,95	0,00
Outros Ingressos Operacionais	1.145.044.780,58	1.022.885.326,25	11,94	99,94
Ingressos Extraorçamentários	538.069,73	362.070,63	48,61	0,05
Transferências Financeiras Recebidas	1.143.084.061,50	1.021.188.607,91	11,94	99,77
Arrecadação de Outra Unidade	1.092.203,95	1.334.647,71	-18,17	0,10
Demais Recebimentos	330.445,40	0,00	-	0,03
Total	1.145.724.781,35	1.026.155.321,54	11,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou um aumento de 11,65% em relação ao mesmo período de 2024.

9.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 84,08% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 61,75% e 22,11%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um acréscimo de 11,83%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 38 – Desembolsos

(R\$)

Desembolsos	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-949.575.571,52	-832.537.471,32	14,06	84,08
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	-16.666,66	0,00	-	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	-16.500,00	-34.500,00	-52,17	0,00
Assistência Social	-713.267,56	0,00	-	0,06
Previdência Social	-249.671.320,59	-224.119.627,32	11,40	22,11
Saúde	-439.283,89	-1.452.733,54	-69,76	0,04
Educação	-697.374.682,82	-598.504.120,86	16,52	61,75
Cultura	0,00	-122.800,00	-100,00	0,00
Direitos da Cidadania	-131.750,00	0,00	-	0,01
Gestão Ambiental	-276.200,00	-3.000.000,00	-90,79	0,02
Ciência e Tecnologia	-350.000,00	-300.000,00	16,67	0,03
Agricultura	0,00	-4.403.689,60	-100,00	0,00
Organização Agrária	0,00	-600.000,00	-100,00	0,00
Comunicações	-585.900,00	0,00	-	0,05
Transferências Concedidas	-111.018.759,36	-102.636.755,65	8,17	9,83
Intragovernamentais	-110.961.146,19	-102.549.080,59	8,20	9,83
Outras Transferências Concedidas	-57.613,17	-87.675,06	-34,29	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-68.746.675,52	-74.672.375,22	-7,94	6,09
Dispêndios Extraorçamentários	-527.120,71	-341.634,02	54,29	0,05
Transferências Financeiras Concedidas	-68.219.554,81	-74.330.741,20	-8,22	6,04
Demais Pagamentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	-1.129.341.006,40	-1.009.846.602,19	11,83	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos foram para aquisição de ativos não circulantes.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 4º Trimestre do Exercício de 2025

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Emendas Parlamentares, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor positivo de R\$ 8.200.263,94.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

(R\$)			
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	16.383.774,95	16.308.719,35	0,46
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-8.183.511,01	-14.284.673,97	-42,71
Resultado	8.200.263,94	2.024.045,38	305,14

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como se depreende da tabela acima o valor da Geração Líquida de Caixa representou um acréscimo de 305,14% em relação ao quarto trimestre de 2024. Verifica-se que houve uma diminuição significativa no valor dos desembolsos do fluxo de caixa das atividades de investimento, o que resultou em superávit na Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa nos períodos comparados.